

## II.5.3 MEIO SOCIOECONÔMICO

Este item apresenta o diagnóstico do meio socioeconômico da Área de Estudo da Atividade de Perfuração nos Blocos PAMA–M-265 e PAMA–M-337, localizados na Bacia do Pará-Maranhão. O diagnóstico do meio socioeconômico foi pautado inicialmente na delimitação da área de estudo da atividade. Para isto, foram consideradas as normas técnicas para a elaboração de estudos ambientais, a legislação pertinente a atividades dessa natureza e as diretrizes do IBAMA expostas no Termo de Referência CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 36 de 2014 (TR).

Em função dos critérios estabelecidos no Termo de Referência da atividade, a Área de Estudo do diagnóstico do meio socioeconômico foi formada por:

- Área onde serão realizadas as instalações, incluindo a área de segurança em torno da unidade de perfuração;
- Áreas onde ocorrerão as atividades (rotas, manobras, fundeio etc.) de todas as embarcações (embarcações de apoio, embarcações de emergência etc.) e aeronaves que viabilizarão a mobilização, a operação e a desmobilização da atividade;
- Os municípios que possuem instalações que darão apoio ao desenvolvimento de todas as fases da atividade e seus sistemas associados, em todas as fases (mobilização, operação e desmobilização);
- Os municípios cuja infraestrutura (portos, aeroportos, áreas de disposição final de resíduos e rejeitos, sistema viário), serviços e equipamentos urbanos sejam demandados durante as fases de mobilização, operação e desmobilização da atividade;
- Os municípios que terão a pesca e aquicultura, o turismo, demais atividades econômicas e recreativas e unidades de conservação sujeitos à interferência da atividade, considerando as ações (rotas, manobras, fundeio etc.) de todas as embarcações que viabilizarão a atividade;
- Os municípios que terão a pesca e aquicultura, o turismo, demais atividades econômicas e recreativas e unidades de conservação sujeitos aos impactos decorrentes de vazamento de óleo de acordo com as modelagens realizadas, considerando as probabilidades e os tempos de toque nos ativos ambientais, justificando os critérios adotados;
- Áreas com recursos biológicos relevantes sujeitos aos impactos decorrentes de vazamento de óleo, de acordo com as modelagens realizadas, considerando as probabilidades e os tempos de toque nos ativos ambientais, justificando os critérios adotados.

A Tabela II.5.3.1 sintetiza os critérios e os 30 municípios incluídos na Área de Estudo do diagnóstico do meio socioeconômico.

**TABELA II.5.3.1 – Municípios da Área de Estudo do diagnóstico do meio socioeconômico, segundo critérios de inclusão.**

CRITÉRIO DE INCLUSÃO						
UF	MUNICÍPIOS	PESCA	BASE DE APOIO	BASE AEREA	PROXIMIDADE DA ROTA DAS EMBARCAÇÕES	RESÍDUOS
PA	Soure					
	Salvaterra					
	Cachoeira do Arari					
	Abaetetuba					
	Barcarena					
	Belém					
	Ananindeua					
	Santo Antonio do Tauá					
	Colares					
	Vigia					
	São Caetano de Odivelas					
	Curuçá					
	Marapanim					
	Magalhães Barata					
	Maracanã					
	Salinópolis					
	São João de Pirabas					
	Quatipuru					
	Bragança					
	Augusto Corrêa					
MA	São Luís					
	Raposa					
	Barreirinhas					
	Paulino Neves					
	Tutóia					
PI	Luís Correa					
CE	Camocim					
	Acaraú					
	Itarema					
	Fortim					

O diagnóstico do meio socioeconômico priorizou as questões de logísticas, econômicas, sociais e culturais solicitadas pelo IBAMA no Termo de Referência da atividade, sob a perspectiva de subsidiar a síntese da qualidade ambiental, a identificação e avaliação dos impactos e a proposição de medidas. Foram desenvolvidos estudos relativos aos seguintes temas/fatores ambientais, os quais foram organizados de acordo com a itemização proposta pelo TR (Tabela II.5.3.2). Ainda de acordo com as orientações do TR, buscou-se apresentar as informações solicitadas pela equipe técnica da CGPEG de forma objetiva, visando uma análise direta dos fatores socioeconômicos. Foi priorizada a ilustração dos dados obtidos em tabelas e a sua espacialização em mapas, acompanhados de textos sintéticos, quando solicitado.

**TABELA II.5.3.2 – Subitemização do diagnóstico do meio socioeconômico e temas/fatores ambientais apresentados.**

Subitem do Diagnóstico	Temas/fatores ambientais
II.5.3.1. Gerenciamento de resíduos	Empresas de gerenciamento de resíduos previstas para serem utilizadas pela atividade.
II.5.3.2. Base de apoio	Bases de apoio previstas para serem utilizadas pela atividade de perfuração.
II.5.3.3. Caracterização das comunidades pesqueiras artesanais	Localização das comunidades, organizações sociais ligadas à pesca e parcerias institucionais, frota pesqueira, apetrechos utilizados na atividade embarcada e desembarcada e principais recursos explorados e comercializados.
II.5.3.4. Caracterização da atividade pesqueira artesanal	Áreas de pesca por comunidade, sazonalidade, estruturas de apoio à atividade pesqueira.
II.5.3.5. Caracterização da atividade extrativista de recursos costeiros	Características da atividade, organização social, parcerias institucionais e a distribuição geográfica, relações de cooperação e/ou conflitos.
II.5.3.6. Identificação de Povos e comunidades tradicionais costeiras	Povos e comunidades tradicionais.
II.5.3.7. Caracterização da atividade de aquicultura	Distribuição geográfica das áreas de aquicultura marinha, áreas previstas em instrumentos de gestão pública, espécies cultivadas, métodos de cultivo, tempo e forma de deslocamento, escala de produção, parcerias ou programas de desenvolvimento com instituições, relações de cooperação e/ou conflito.
II.5.3.8. Caracterização da atividade pesqueira industrial	Caracterização das frotas pesqueiras industriais, Caracterização das áreas de pesca da frota industrial.
II.5.3.9. Grupos de interesse	Grupos de interesse passíveis de interação direta ou indireta com a atividade

A metodologia adotada para a elaboração do diagnóstico do meio socioeconômico seguiu as etapas indicadas a seguir.

- Consulta a imagens de satélite do Google Earth (data das imagens disponíveis durante o diagnóstico: abril-junho/2013);
- Levantamento de dados secundários através de pesquisa bibliográfica e em sites oficiais da rede mundial de computadores;
- Levantamento de dados secundários nos seguintes estudos ambientais:

Estudos Ambientais Consultados
AECOM; Habtec Mott MacDonald; IEPA; FAPEAP; BP Energy do Brasil; Total E&P do Brasil; Queiroz Galvão Exploração e Produção. Meio Socioeconômico. In: <b>Estudo Ambiental de Caráter Regional da Bacia da Foz do Amazonas</b> . 2015.
CGG; ICF. Meio Socioeconômico. In: <b>Estudo Ambiental de Sísmica da Atividade de Pesquisa Sísmica 3D, não exclusiva, na Bacia de Barreirinhas, Projeto Bar Fases Unificadas</b> . 2014
CHARIOT; SOMA Desenvolvimento e Meio Ambiente. Meio Socioeconômico. In: <b>Estudo Ambiental de Sísmica da Atividade de Pesquisa Sísmica 3D nos Blocos BAR-M/292/293/313/314, Bacia de Barreirinhas</b> . 2015.
Habtec Engenharia Ambiental; OGX. Meio Socioeconômico. In: <b>Estudo de Impacto Ambiental da Atividade de Perfuração Marítima nos Blocos BM-PAMA-16 e BM-PAMA-17, Bacia do Pará Maranhão</b> . 2009.
Petrobras; ENSR/AECOM. Meio Socioeconômico. In: <b>Relatório de Controle Ambiental da Atividade de Perfuração Marítima no Bloco BM-BAR-5, Bacia de Barreirinhas</b> . 2009
Petrobras; ICF. Meio Socioeconômico. In: <b>Relatório de Controle Ambiental da Atividade de Perfuração Marítima BM-PAMA-08, Bacia Pará Maranhão</b> . 2011.
Polarcus; NAV. Meio Socioeconômico. In: <b>Estudo Ambiental de Sísmica da Atividade de Aquisição de Dados Sísmicos 3D, Não Exclusivos, na Bacia Sedimentar Marítima de Pará-Maranhão – PAMA-M-265 e PAMA-M-337</b> . 2015.

Entre as principais fontes da pesquisa de levantamento de dados secundários, destacam-se aquelas produzidas, sistematizadas e disponibilizadas por órgãos governamentais, como Ministérios, Fundação Nacional do Índio - FUNAI, Fundação Cultural Palmares, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, entre outros. A pesquisa bibliográfica também contou com consulta a literatura acadêmica e a publicações de instituições públicas e privadas sobre os temas abordados.